

OPINIÃO NUM MINUTO – Professor Luís Miguel Brito, Escola Superior Agrária de Ponte de Lima / Instituto Politécnico de Viana do Castelo



O que o motivou um professor universitário que investiga áreas como a fertilidade do solo, a compostagem ou a fertilização em modo de produção biológico a participar num Focus Group da Parceria Europeia de Inovação para a produtividade e sustentabilidade agrícolas?

A minha motivação para participar no Focus Group da PEI-AGRI sobre Agricultura Biológica deveu-se à necessidade de aprofundar a investigação e a transferência de tecnologia sobre a produtividade e sustentabilidade agrícolas, onde a questão da agricultura biológica recebe crescente atenção, e também, por ser docente do mestrado em “Agricultura Biológica” da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Julgo que os tópicos deste grupo eram de grande interesse. Por exemplo, a identificação das razões que justificam a menor produtividade na agricultura biológica (AB) em comparação com a agricultura convencional e as melhores práticas agrícolas neste modo de produção, para os agricultores de agricultura biológica. A investigação e tecnologia para aumentar a disponibilidade de azoto, e de outros nutrientes no solo é absolutamente crucial. Sendo necessário partilhar a experiência sobre as práticas agrícolas envolvidas na gestão da matéria orgânica do solo e na disponibilidade de nutrientes no solo que incluem a rotação de culturas, o uso de culturas de cobertura para adubação verde, e o uso de estrumes e outros corretivos orgânicos do solo. Bem como, sobre o papel da matéria orgânica para otimizar a produção das culturas de forma sustentável.

Motivou-me o interesse em discutir com especialistas de agricultura biológica vários assuntos, com ênfase para a fertilidade do solo, a compostagem e a fertilização orgânica do solo, com o objetivo de explorar soluções práticas inovadoras para os problemas dos agricultores, e a oportunidade para desenvolver projetos em parceria com outras instituições europeias.

As suas expetativas foram alcançadas? Que oportunidades abriu o trabalho deste Focus Group à inovação no setor?

O Grupo Foco reuniu 20 especialistas com diferentes formações e experiências (cientistas, agricultores, técnicos e consultores) para fazer recomendações sobre soluções inovadoras transferíveis para os agricultores sobre os temas da otimização do rendimento das culturas arvenses e hortícolas e dos serviços de ecossistemas.

O Grupo Foco identificou as principais causas das disparidades de rendimento entre a

agricultura biológica e a agricultura convencional, designadamente:

- 1) deficiente gestão da fertilidade do solo;
- 2) inadequado fornecimento de nutrientes para as culturas agrícolas;
- 3) dificuldade no controlo de infestantes;
- 4) dificuldade de controlo de pragas e doenças; e
- 5) a correta escolha de variedades.

O Grupo elaborou um conjunto de propostas que poderão contribuir para soluções práticas inovadoras, incluindo:

- 1) um conjunto coerente de propostas de ação;
- 2) uma lista de soluções práticas que já foram implementadas e podem servir como exemplos;
- 3) sugestões concretas para a criação de grupos operacionais em termos de metodologia e temas práticos;
- 4) recomendações para temas e metodologias de investigação futuras; e
- 5) propostas de programas de divulgação, formação e educação.